



**Catadoras de Mangaba de
Sergipe: protagonismo
cultural e desafios**

LÍVIA TINÔCO

- 🍌 Santa Luzia do Itanhhy
- 🍌 Indiaroba
- 🍌 Estância
- 🍌 Itaporanga d'Ajuda
- 🍌 Aracaju
- 🍌 São Cristóvão
- 🍌 Nossa Senhora do Socorro



CATADORAS de
MANGABA

- 🍌 Barra dos Coqueiros
- 🍌 Pirambu
- 🍌 Santo Amaro das Brotas
- 🍌 Japaratuba
- 🍌 Pacatuba
- 🍌 Neópolis
- 🍌 Brejo Grande

- Em 1992, o Governo do Estado de Sergipe, por meio do decreto estadual n.º 12.723, instituiu a **mangabeira** como Árvore Símbolo do Estado de Sergipe.
- Em 2009 ocorre a primeira reunião do Movimento das Catadoras de Mangaba com o autorreconhecimento.
- Em 2010, a Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe promulgou a lei estadual 288, que reconhece as catadoras de mangaba como comunidade tradicional
- Em 2016, o decreto federal nº 8750 incluiu as catadoras de mangaba como segmento com representação no CNPCT



Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.
(Decreto 6.040, art. 3º, § 1º).









- 36 anos, mãe de 6 filhos
 - Negra
 - Catadora de Mangaba e Marisqueira
 - Educadora Popular
 - Conselheira Nacional do CNPCT
 - Representante na Comissão Nacional das RESEX Extrativistas Costeiras e Marinhas do Brasil
 - Coordenadora Geral do Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe e do Fórum das Comunidades Tradicionais de Sergipe
 - Conselho Municipal de Desenvolvimento Social de Indiaroba-SE
-

**Eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...
Fernando Pessoa**



BRASÍLIA



JN



TUNÍSIA



CHILE



Conservação da Natureza e Diversidade Biocultural

Preservação da espécie – Árvore símbolo

Empreendedorismo

Culinária

Produção Musical e Audiovisual

Pesquisas Científicas



[https://youtu.be/jZl-dMNKIT0?
si=IF9WHiDK8N159jgm](https://youtu.be/jZl-dMNKIT0?si=IF9WHiDK8N159jgm)

[https://soundcloud.com/catadoras-de-mangaba/hino-das-catadoras-de-mangaba?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social sharing](https://soundcloud.com/catadoras-de-mangaba/hino-das-catadoras-de-mangaba?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social%20sharing)



- Durante o **Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe** foi lançado o **documentário “Mulheres Mangabeiras”** que narra a vida e a realidade das catadoras de mangaba de Sergipe.
- O filme **compõe o Projeto Catadoras de Mangaba Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe**, realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai), sob patrocínio da Petrobras, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, o Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe e o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Sergipe (Consea-SE).
- As **narradoras, todas catadoras de mangaba, também participaram como co-produtoras** e antes do trabalho de fechamento da edição, o copião do vídeo foi exibido nos diversos povoados, para que as elas pudessem realizar os ajustes que considerassem pertinentes.
- Em 17 de setembro de 2011, Mulheres Mangabeiras (nome atribuído por Dona Branca de Capoã) foi lançado dentro da programação do Festival de Cinema CurtaSE 11, **Cinemark Jardins/Aracaju, com a presença de todas as sessenta pessoas envolvidas no processo**. Convém ressaltar que a presidente do MCM, **Patrícia de Jesus, foi a produtora do documentário**, foi exibido em vários estados brasileiros e países como **França e Turquia** (Fórum Social Mundial). Encontra-se disponível no site das catadoras de mangaba.



Defensora das comunidades tradicionais receberá Medalha Dom José Vicente

Alese concederá medalha a Dona Zenaide, defensora dos direitos das comunidades tradicionais e catadora de mangaba

em 27 out, 2025 16:45

Compartilhar



(Foto: Rosinaide Sá/ Arquivo pessoal)

A Assembleia Legislativa de Sergipe, por meio da iniciativa da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, concederá a Medalha de Direitos Humanos Dom José Vicente Távora às personalidades indicadas pela valorosa contribuição à sociedade sergipana. A solenidade será realizada na quarta-feira, 29 de outubro, às 11h, em Sessão Especial no plenário da Casa Legislativa.



CASACOR Sergipe abre as portas ao público no dia 8 de outubro







Poucas áreas próprias

Perda de áreas: desmatamento para agricultura (plantios de cana-de-açúcar e eucalipto) construção civil (hóteis e condomínios residenciais, ocupações de terra, cercamento das áreas)

Violência (roubo, furto, drogas, ameaças dos donos das terras)

Praga conhecida como seca-da-mangabeira



2009



2017

- Em 6 anos, houve uma redução de 10.456 ha (29,6%) das áreas de ocorrência natural de mangabeiras mapeadas



Direito ao Território Tradicional, sua proteção e proibição do corte

Unidades de Beneficiamento e Sedes Associativas

Proteção Autoral Coletiva

Projetos de Ecoturismo

Políticas de Gênero e Valorização

PNAE – Agricultura Familiar – Merenda Escolar

Melhoramento Genético



- O Ministério Público Federal (MPF) atua em Sergipe para garantir os direitos territoriais, ambientais e o modo de vida tradicional das catadoras e catadores de mangaba.
- **Principais Ações e Conquistas**
- **Mediação em Aracaju:** O MPF mediou acordos entre a Prefeitura de Aracaju e a Associação Padre Luiz Lemper, resultando na atualização do decreto da Reserva Extrativista (Resex) das Mangabeiras. O novo texto formalizou o reconhecimento da comunidade como tradicional e homenageou o líder Uílson de Sá.
- **Garantia de Consulta Prévia:** A atuação assegurou o direito à consulta prévia, livre e informada da comunidade em decisões que afetam a Resex e a criação de um conselho deliberativo. [[1](#), [2](#)]
- **Proteção em Barra dos Coqueiros:** O MPF expediu recomendações para proteger o território da Associação das Catadoras e Catadores de Mangaba do Município de Barra dos Coqueiros (ACMBC), exigindo que a prefeitura evite atos que suspendam a destinação da área sem ouvir a comunidade.
- **Combate a Conflitos Urbanos:** Desde 2014, o órgão monitora e atua para equilibrar o desenvolvimento urbano e a preservação das áreas de extrativismo na capital e região metropolitana. [[1](#)]

*“Se queres ser universal
começa por pintar a tua
aldeia”*

Leon Tolstoi

